



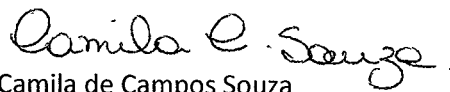
Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se às 17h15 a 1ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião ocorreu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 e 2025: Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura), Agda Roberta Farias Frare (OAB), Camila de Campos Souza (SMMABEA), Aloisio Benedito Gressoni (SMMABEA), Raquel Aparecida Negri Marcheto (ACEA), Helena Leite (Ensino e Pesquisa), Marilda Gutierrez (ETEC João Belarmino) e Rafael Alvarenga Stella (Associações Rurais). Compareceram também Felipe B. Spagliari e Walter Luis Tozzi Camargo (SMMABEA). A Presidente Agda Roberta Farias Frare inicia a reunião com a leitura da pauta do dia, planejamento das ações do CMMA para o ano de 2025. A Presidente indicou a necessidade de elaboração e execução de um projeto para os Rios Urbanos, conforme já levantada a ideia no ano de 2024, também citou o planejamento e realização da, já tradicional, Semana do Meio Ambiente, a ser realizada na ETEC com diversas palestras. Outro projeto levantado pela Presidente, refere-se às questões da arborização urbana. Camila de Campos Souza tomou a palavra para indicar as ações que já estão sendo executadas, sendo elas: em execução o Projeto Refloresta Urbana, com atividades de educação ambiental e o plantio de 500 mudas; com a sobra de recursos oriundos do projeto Refloresta Urbana, será feita licitação para o Plano de Arborização Urbana, com termo de referência em elaboração, utilizando as indicações das reuniões feitas pelo Grupo de Trabalho instituído. Marilda Gutierrez pontuou que conversou com o Coordenador da Defesa Civil Adnei e que o mesmo informou que as árvores com risco suprimidas estão sendo indicadas no sistema Geopixel, a fim de que haja compatibilização entre os dados lançados pela Secretaria de Meio Ambiente e a Defesa Civil. A Presidente informou que o CMMA deve analisar a Política Municipal de Meio Ambiente (Lei municipal nº 4.333/2023) e indicar à Prefeitura os Decretos e ações necessárias para efetivação da lei e que ainda não foram realizadas. A Presidente colocou a necessidade de trabalhos voltados para políticas públicas para animais silvestres, com a criação de corredores de fauna. Marilda Gutierrez informou que frequentemente são vistas muitas capivaras no Jardim São Dimas e Parque Modelo. Walter Luis Tozzi Camargo, atualmente no cargo de Secretário Municipal de Meio Ambiente de Amparo, informou que a municipalidade poderá trabalhar em ações voltadas à animais silvestres, porém que além das legislações deve-se atentar também as limitações de ações que o Tribunal de Contas influencia no município. Ricardo Moncorvo Tonet opinou que caso os projetos voltados à animais silvestres sejam executados e bem sucedidos, o município terá um papel de protagonismo na região. A Presidente irá reencaminhar ao novo Secretário Municipal de Meio Ambiente o ofício anteriormente enviado a SMMA sobre as solicitações envolvendo animais silvestres no município. Walter Luis Tozzi Camargo falou que irá se empenhar e realizar conversas com a Polícia Ambiental para estreitar relações e executar projetos. A Presidente pontuou a necessidade de projetos relacionados às queimadas com a prevenção do fogo e reflorestamentos. Ricardo Moncorvo Tonet citou que novas legislações que estão sendo criadas propiciarão a realização de aceiros nas propriedades rurais bem como estruturação das brigadas de incêndio. Camila de Campos Souza sugeriu que fosse realizada uma apresentação ao CMMA, pela Secretaria responsável (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agronegócio), das



legislações citadas por Ricardo Moncorvo Tonet. Ricardo Moncorvo Tonet falou que nos últimos episódios de grandes queimadas no município, no ano de 2024, os principais responsáveis por apagar o fogo nas áreas rurais foram os moradores e proprietários rurais. Rafael Alvarenga Stella informou que a Defesa Civil possui um núcleo para evitar desastres e que as queimadas também poderão ser trabalhados com os participantes do núcleo. Rafael Alvarenga Stella também solicitou que fosse realizado o acompanhamento junto à Cetesb dos TCRAs no município. Walter Luis Tozzi Camargo sugeriu verificar quais vereadores fazem parte da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal e convidá-los para participar das reuniões e conhecer os projetos que estão sendo executados. Não havendo mais nada a ser tratado, a presidente, Agda Roberta Farias Frare agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 18h45, e eu, Camila de Campos Souza, suplente da secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente do CMMA.



Agda Roberta Farias Frare
Presidente CMMA



Camila de Campos Souza
Suplente